

Já vai tarde

Eucaalipto Proibido

Tribunal de Justiça suspende plantio e corte de eucaliptos em São Luiz do Paraitinga. A decisão inédita pode desencadear ações em várias partes do país. Qual será a reação das empresas Votorantim Celulose e Papel e Suzano Papel e Celulose?
pág. 4 e 5

**Nesta
Edição**

Reportagem
São Gonçalo, um
bairro esquecido
pág. 6

Entrevista
Joffre Neto esclarece
aliança com PSDB
pág. 8 e 9

Tia Anastácia
Luciana Peixoto usa programa
de TV para mentir
pág. 3

SOS engenheiros de Taubaté

A manutenção de Taubaté está custando muito caro para os bolsos das vítimas pela incompetência de engenheiros e má qualidade dos serviços prestados pela prefeitura. Confira cena registrada pela câmera de CONTATO



Inacreditável

O chão simplesmente cedeu quando o caminhão da empresa Lugabe Transportes, carregado de bobina de papel, passava pela Rua Alfredo Cândido Vieira, no bairro Vila Aparecida, no final de manhã de terça-feira, 11. O motorista, Marcos Roberto Gomes, que vinha de Pinda com destino ao bairro da Estiva, não esperava encontrar uma cidade tão abandonada. Confira as fotos e tire sua própria conclusão. Mais fotos no nosso blog www.jornalcontato.blogspot.com.

Política Industrial

Na entrada do Distrito Industrial de Una a prefeitura cultiva um verdadeiro monumento às suas iniciativas voltadas para a indústria. No trevo, ao lado da rodovia Presidente Dutra, por exemplo, existe um

lixão a céu aberto. As imagens registradas por CONTATO são apenas uma pequena amostra. Tem dia que o mau cheiro toma conta de toda a região. Imaginem a impressão que fica nos empresários que vão às indústrias que produzem alimentos e ou perfumes. O nome do responsável pela departamento de Desenvolvimento Econômico é Antônio Roberto Paolicchi. Como essa política industrial não conseguiu atrair uma única indústria em três anos e meio de governo, o ex-presidente da Associação dos Empregados do Comércio deve estar contabilizando ao contrário. Só contabiliza as empresas que abandonam Taubaté. Mais fotos no nosso blog www.jornalcontato.blogspot.com.

Ex-prefeito ri sozinho

Antônio Mário Ortiz ri quando ouve e vê a seriedade com que o arquiteto Monteclaro César, ventríloquo oficial do Palácio Bom Conselho, como diretor de Planejamento, anuncia que a prefeitura concluiu a licitação para iniciar um conjunto de obras no centro da cidade, que inclui reformas na praça Dom Epaminondas, no Camelódromo e no Mercado Municipal. Investimento

previsto: R\$ 1,3 milhão para a vitrine na área de infra-estrutura do governo Roberto Peixoto (PMDB). Com a voz empostada, Monteclaro pontifica: "Nós dependemos apenas da entrega de alguns documentos para a homologação e, se tudo der certo, as obras devem começar na próxima semana".

O início das obras está previsto para próxima semana e deverá estar concluído em até 6 meses. Na Praça, será feita a substituição do piso de ladrilho por granito, remoção da tenda, central de monitoramento 24 horas e criação de rua noturna. No Camelódromo, as barracas darão lugar a uma estrutura de alvenaria, com boxes separados. E no Mercado, o piso será substituído, assim como a fiação elétrica e a instalação hidráulica.

Todas as obras foram feitas pelo então prefeito Mário Ortiz. Entendeu agora a razão do seu sorriso maroto?

Dunga convoca Juju



Mas não será para a seleção brasileira de futebol que nosso querido amigo e colaborador Rogério Juju Bilard será convocado pelo técnico Dunga. Acontece que Juju vive nos bastidores do esporte bretão. Principalmente em Santos, onde mantém uma parceria com o inesquecível Zito. Tem gente que acredita que Juju seja filho de Zito e não do professor de quem ele herdou o apelido. Na foto, dá pra perceber que ele falava de tudo com Dunga, menos de futebol.

Diário de Taubaté X Unitau

Semana que vem CONTATO vai contar timtim por timtim a quantas anda o processo que o jornal Diário de Taubaté move contra a Comissão Permanente de Licitação da Unitau por causa da contratação do Jornal da Cidade. **IC**

Fotos Paulo de Tarso Venceslau



O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.

Cosenza
VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br



Peixoto não paga nem placê

Antes do páreo principal, o maior pangaré da corrida tem sido o do prefeito que não consegue sair da quarta colocação, literalmente atropelado pelo quarto de milha de Bernardo, pelo alazão do padre Afonso e pelo manga-larga do Mário Ortiz

Padre em alta

Depois de longa conversa com o bispo Dom Carmo João Rhoden, deputado padre Afonso Lobato estampa um sorriso de leste a oeste. Tudo indica que apareceu uma fumacinha para anunciar que a candidatura do padre para prefeito não encontrará obstáculos por parte da Igreja Católica. Para tanto, Lobato terá de se licenciar para não ferir o direito canônico. Traduzindo: enquanto perdurar a disputa, ele não poderá celebrar missa e outros sacramentos.

Peixoto não paga nem placê 1

Tia Anastácia tomou chazinho com amigos religiosos e médicos. Depois de consultar o oráculo, chegaram à conclusão que o prefeito Roberto Peixoto (PMDB), candidato à reeleição continua na mesma quarta posição no páreo que mal começou. O Velho continua na ponta, mas pode ser atropelado pelo alazão do padre Afonso. Nessa altura do campeonato, a poule de 29,2 do Velho mal cobre a de 27,3 do padre. Se o manga larga de Mário saltar para a raia do seu parceiro, o cacife do padre pode ir para quase 40 pilas.

Peixoto não paga nem placê 2

A situação do cavalo do alcaide piora ainda mais porque ele sofre da síndrome da rejeição. "Se ele ficar deprimido eu prometo fazer-lhe um cafuné", promete a velha senhora, tristonha diante do buraco negro que persegue seu amigo Peixotinho.

Apostilas 1



O vereador Jeferson Campos (PV) está indignado com a primeira dama e diretora do DAS, Luciana Peixoto, pelo seu desempenho no programa Antônio Leite Livre, na TV Band, na quarta-feira, 5. Motivo: ela creditou o sucesso do aluno do ensino médio, Eleandro Marcondes Almeida, um dos primeiros colocados nas Olimpíadas Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, ao sistema de apostilas adquirido pela Prefeitura por R\$ 33.000.000,00. Acontece

que as apostilas, que contêm graves erros conceituais, estão sendo usadas no ensino fundamental e não no ensino médio.

Apostilas 2

Na terça-feira, 11, Jeferson disparou na tribuna: "A gente não pode tratar a população taubateana como idiota. A primeira dama, que diz

que é professora, tem que saber diferenciar o que é ensino fundamental e o que é ensino médio, e assumir o compromisso de falar a verdade para o taubateano (...) Eu fico muito triste, muito chateado, quando você escuta isso pela TV ou pelas rádios, querendo enganar o taubateano. Isso não é verdade. Eu quero saber quais empresas participaram desta licitação."

Apostilas 3

Em seguida o lambe-botas mor, Chico Saad (PMDB), tentou defender o sistema apostilado: "É evidente que um aluno do segundo grau só vai ser um bom aluno se tiver uma boa educação no ensino fundamental. Então, quando os primeiros passos são bons, vai dar o alicerce que ele precisa." Muito chateada com seu amigo Saad, Tia Anastácia disse que vai convidá-lo para o chá das 5 e contar pra ele que as apostilas foram introduzidas no ensino fundamental em 2006. Esse vereadorco não tem jeito!!!

Apostilas 4

A veneranda senhora colocou no blog (www.jornalcontato.blogspot.com) o programa na íntegra. Tia Anastácia recomenda assistir o programa até o final para conferir os erros de português e as inconveniências da primeira dama, convocada pela Câmara para dar explicações sobre uma família que vive em condições subumanas dentro do Parque Itaim. Comente o episódio e compartilhe sua opinião com o mundo.

Apostilas 5

Tia Anastácia agradece ao Deputado Federal Ivan Valente (PSOL) que enviou à veneranda senhora a documentação completa da licitação, aparentemente eivada de irregularidades, que a Prefeitura fez para adquirir o sistema apostilado da empresa Expoente por R\$ 33.000.000,00. Um querido sobrinho da Tia Anastácia levou a papelada à Câmara para sanar a



dúvida dos vereadores. Agora é só questão de tempo.

Saad no PT?

O vereadorco Chico Saad (PMDB) declarou na sessão legislativa de terça-feira, 11: "Eu não sou lambe-botas". Tia Anastácia logo pensou em voz alta: "Será que o vereadorco vai se juntar à companheirada da boquinha e abandonar o Titanic peixotista?"

Pai da criança

A briga orquestrada pelos políticos locais pela paternidade do Poupatempo durante a assinatura do contrato na terça-feira foi duramente criticada por alguns vereadores na sessão legislativa de terça-feira. Para evitar desavenças futuras, o presidente da Câmara, Luizinho da Farmácia (PR), reivindica desde já a paternidade do trem-bala. "Eu estive em Brasília [conversando] com o ministro do Transporte, que é do meu partido."

Plano Diretor sectário

Para ficar de bem com a Igreja Católica, alguém teve a brilhante idéia de estabelecer como diretriz para a cidade, no Plano Diretor, que cada bairro terá apenas uma única igreja. Quem foi o autor dessa infeliz idéia? Do Pedrosa? Do Palácio Bom Conselho? Ou da primeira-dama? Façam suas apostas.

Salvador do quê, cara pálida?

Salvador Soares só perde. No esporte e na política. Na quarta-feira, 12, o Burrão perdeu de 1 X 0, para o Linense, em pleno Joazeirão. E na segunda-feira, 10, já havia perdido na Justiça para os Bernardo Ortiz, pai e filho, e de quebra para Antônio Leite, o ombudsman do Vale do Paraíba. A juíza eleitoral Eliza de Toledo Piza julgou impropriedade a representação eleitoral movida pelo Ministério Público, provocado pelo petista. E publicou a sentença no dia 10.

Monocultura de eucalipto em xeque

Por Marcos Limão



Foto que consta no dossiê que mostra eucalipto plantado a poucos metros de distância de um córrego que deságua no ribeirão do Morro Acima, na fazenda da VCP

Em decisão inédita, Tribunal de Justiça suspende plantação e corte de eucaliptos em São Luiz do Paraitinga - reduto dos taubateanos. Prefeitura Municipal de São Luiz e Defensoria Pública, autora da Ação Civil Pública que culminou na suspensão, encontram-se em campos opostos

A 1ª Câmara Ambiental do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo suspendeu o plantio e o corte de eucalipto em São Luiz do Paraitinga. A liminar, concedida na sexta-feira (07), foi baseada na Ação Civil Pública elaborada pela Coordenadoria Regional de Taubaté da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

A decisão inédita chega no momento em que cerca de 20% do território de São Luiz está tomado por eucaliptos. Esse ineditismo fez brotar manifestações de apoio e solidariedade de todos os cantos do estado de São Paulo, conta o Defensor Público, Wagner Giron de La Torre, responsável pela representação. E mais, a decisão da Justiça pode desencadear outras ações em diversas partes do Brasil.

Para retomar as atividades, as empresas responsáveis pelo plantio (Votorantim Celulose e Papel e Suzano Papel e Celulose) terão que apresentar um estudo de impacto ambiental, conhecido como EIA-RIMA, com todas as medidas que as empresas terão de cumprir para mitigar os efeitos negativos provocados pelo eucalipto. Para concluir esse estudo, obrigatoriamente, todas as propostas deverão de ser apresentadas em Audiências Públicas para serem avaliadas por entidades ambientais e representantes da sociedade civil. Caso não sejam aprovadas, dificilmente os órgãos públicos responsáveis pela aprovação dos projetos darão a permissão necessária para a retomada dessas atividades.

Segundo liminar do TJ, "não se pode impedir, em sede de liminar, que haja plantação de eucalipto na região, mas justifica-se a exigência do EIA-RIMA (...) Para que não haja qualquer dúvida a respeito da extensão da liminar, a suspensão

e condicionamento a EIA-RIMA são para os projetos novos, de ampliação e de replantio." O descumprimento da determinação judicial estabelece multa diária de R\$ 10 mil, que será cobrada desde a data do plantio sem o EIA-RIMA até o momento da conclusão do relatório de impacto ambiental.

Dossiê

O Defensor Público apresentou à Justiça um dossiê preparado pelo Movimento em Defesa dos Pequenos Agricultores (MDPA) e assinado por cerca de 800 pessoas que moram exclusivamente na zona rural da cidade. Nele, constam provas cabais da degradação ambiental causada pelo plantio desenfreado de eucalipto. O documento vem sendo elaborado desde 2003. O dossiê, que CONTATO teve acesso com exclusividade, consta, na página 74, abaixo de duas fotos: "na fazenda São José III, pertencente ao grupo Votorantim Celulose e Papel (VCP), localizada no bairro do Selado, observamos que o eucalipto foi plantado praticamente dentro da grota, por onde corria água em abundância. Segundo moradores mais antigos do bairro, antes do plantio de eucalipto, era comum gado e cavalos beberem água nesse local (...) Danos ambientais como o mostrado, são comuns nas plantações de eucalipto da VCP, e olha senhor Defensor que a empresa está produzindo uma CARTILHA AMBIENTAL, em parceria com a Secretaria de Educação que em breve vai ser distribuída na rede municipal."

A contaminação do solo e das nascentes de água devido aos herbicidas usados no cultivo também está relatada no dossiê. O pecuarista Hilário dos Santos, que mora no bairro dos Velosos, vizinho da VCP,

depõe na página 83 do documento: "Eles (empregados de firma terceirizadas pela VCP) batem veneno no meio das fileiras de eucaliptos pro mato não crescer no meio e também jogam veneno granulado pra matar as formigas saúvas, acontece que a chuva e o vento levam esse veneno pra dentro da minha propriedade e eu já perdi, vaca, cavalo, bezerro que comeram capim envenenado. Pra mim não existe coisa pior do que vizinhar com a VCP".

Bola de Neve

Além de gerar desemprego por não demandar mão de obra, segundo a Defensoria Pública, os eucaliptos em São Luiz provocaram êxodo rural. De acordo com Marcelo Toledo, 45 anos, um dos idealizadores do MDPA, a cidade sempre manteve altos índices populacionais na zona rural. Mas, hoje em dia abriga cerca de 7 mil pessoas na zona urbana e apenas 3,5 mil na zona rural. Reflexo disso são casas construídas na zona urbana às margens do Rio Paraitinga e em lugares condenados pela Defesa Civil. Toledo é taxativo: "É impossível negar o que acontece."

Outro relato apresentado pela Defensoria Pública na Ação e confirmado por Toledo é a aniquilação da memória histórica. Os moradores de São Luiz do Paraitinga - cidade considerada um pólo de resistência cultural - viram caminhos centenários abertos na mata, onde eram realizadas missas e procissões ao longo de séculos, serem destruídos para dar espaço à plantação de eucalipto. "O enraizamento cultural está reprimido", declarou La Torre.

Poder Público

A Prefeitura de São Luiz também faz parte do processo. Cabe a ela fiscalizar o cumprimento da liminar do TJ.

Porém, o prefeito, Danilo Mikilin (PSDB), encontra-se no campo oposto ao ocupado pela Defensoria Pública. Primeiro, o prefeito contesta a porcentagem territorial ocupada ao afirmar que o eucalipto ocupa cerca de 12% do território. Em seguida, declara que "Para o município, existem dois lados. Se realmente é maléfico [o eucalipto], é positiva [a Ação da Defensoria]. [Porém, existe] o outro lado gera caos social porque isso [a liminar do TJ] pode gerar desemprego. Isso é preocupante. O que me preocupa é o lado dos trabalhadores, das famílias que dependem [do eucalipto]. Minha preocupação é que eles [as empresas VCP e Suzano] são geradores de empregos no município. Eles são investidores."

Mikilin informou que existe uma cláusula no Plano Diretor que trata da questão do eucalipto. Mas, há cerca de um ano, o Plano está parado na Câmara Municipal, sem votação.

Intoxicação

Moradora do bairro Rio Abaixo, na zona rural de São Luiz, Benedita Moraes Oliveira, 62 anos, passou mal depois que tomou água da torneira da sua casa, contaminada com produtos químicos usados na plantação do eucalipto. "Tomei veneno dentro de casa". O fato aconteceu em meados de outubro de 2005. "Por sorte eu não morri. Só eu e Deus sabemos o que senti. Pedi pra Ele me ajudar."

Oliveira conta que, após beber a água da torneira, sentiu "um soco na cabeça". Hoje em dia, ela não pode mais jantar porque o estômago já não consegue realizar a digestão, além dos problemas no osso e nos olhos relatados. "Eu fiquei muitos dias com o veneno no estômago. A [TV] Vanguarda teve aqui e filmou, eu contei tudo pra eles porque eu não tô mentindo."

Taubaté

O Defensor Público, por outro lado, não



Defensor Público Wagner Giron de La Torre

poupou críticas aos movimentos sociais e ambientais de Taubaté pelo fato de nunca ter sido procurado por eles. "A sociedade civil é incipiente em Taubaté. Em São Luiz do Paraitinga, os movimentos sociais são muito mais avançados que em Taubaté. Ninguém [de Taubaté] foi capaz de trazer à Defensoria a representação que São Luiz trouxe. Ninguém entrou em contato. Por isso não ajuizei nada aqui."

Cartilha

Apesar de todos os prejuízos denunciados pelo MDPA, a cartilha da Suzano Papel e Celulose, disponível no site da empresa, diz que a "eucaliptocultura é uma atividade extremamente promissora, economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa."

Assembléia Legislativa de SP

O Deputado Estadual Raul Marcelo (PSOL) encabeça a discussão sobre o desenvolvimento sustentado que transita pelo combate à monocultura. Sobre a decisão do TJ, declarou que foi "uma

decisão acertada em consonância com a discussão sobre desenvolvimento sustentável que passa o Estado de São Paulo". O Deputado informou ainda que há cerca de um milhão de hectares plantados com eucaliptos no estado e concluiu que "gostaria de forma pública parabenizar o Defensor [Público de Taubaté]".

Exploração das florestas

A Sociedade Brasileira de Silvicultura foi procurada para comentar o caso. Um funcionário da Sociedade, João Siunte, disse que o presidente estava em viagem. Quando informado sobre o conteúdo da matéria, declarou: "Eles querem que o Brasil não vá pra frente. Já pensou se não puder plantar eucalipto para fazer celulose? Como vai ficar?".

Outro Lado

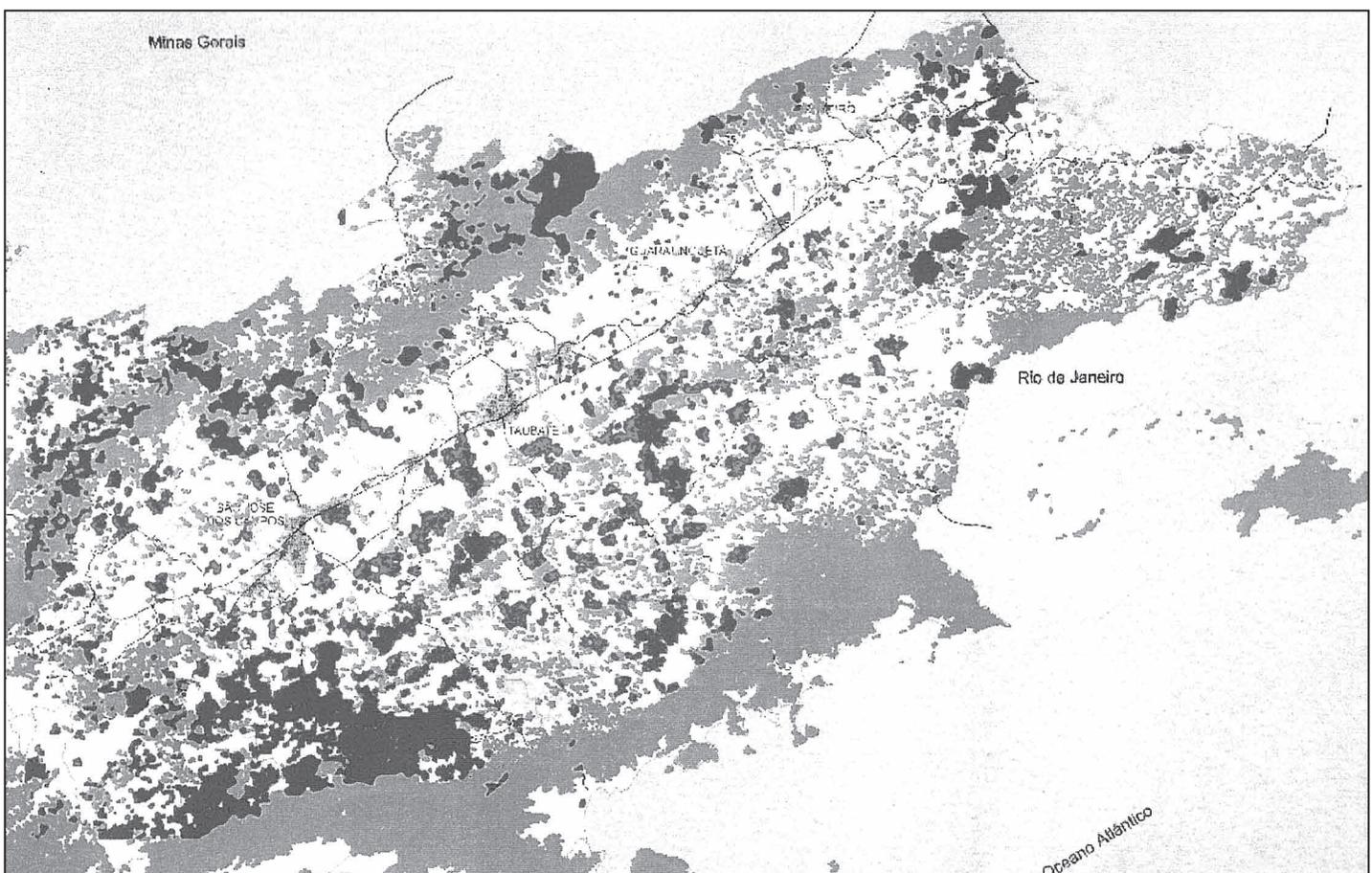
A empresa Suzano Papel e Celulose, por meio da assessoria de imprensa, declarou que aguardará a posição oficial do TJ para tomar decisão. E que possui 2,8 mil hectares de área em São Luiz do Paraitinga, sendo cerca de 30% dela voltada à conservação ambiental e recuperação da mata original.

A empresa Votorantim Celulose e Papel disse que só irá se pronunciar depois de ser oficialmente notificada pela Justiça. A Associação Brasileira de Celulose e Papel não quis comentar a decisão do TJ.

Debate

A questão eleva o debate sobre a plantação de eucaliptos no Vale do Paraíba e suas consequências para o meio ambiente. O mapa abaixo, que consta na Ação, mostra a atual situação da região apresentada pela Defensoria Pública. A parte mais escura do mapa representa as plantações de eucalipto. A mais clara, mata nativa.

Como será que a sociedade civil de Taubaté receberá o recado e o puxão de orelhas dados pela Defensoria Pública? ■



Mapeamento das plantações de eucalipto no Vale do Paraíba, que consta na Ação Civil Pública elaborada pela Defensoria Pública de Taubaté

São Gonçalo, um bairro esquecido



Os moradores do bairro São Gonçalo estão em estado de alerta por causa do período em que suas casas caem devido ao aumento das chuvas na região.

Desde 2007, a administração pública já recebeu dezenas de reclamações sobre barranco que está cedendo no bairro



Fotos Marcus Citti

Luciano Sá de Oliveira, Cristiane Aparecida Elias e os três filhos, Getúlio Samuel Melo Sá de Oliveira (9), Juliana Estafani Melo Sá de Oliveira (8) e o filho Luis Gustavo Elias (14) dividem uma casa com pouco mais de 40 m² situada em cima de um barranco que está desabando, na rua Francisca de Freitas Cortez, nº 39, na parte alta do Bairro São Gonçalo.

A situação não é nova. Ela existe há pelo menos quatro anos. Tudo aconteceu quando a prefeitura iniciou uma obra para canalizar o córrego que passava por ali. Realizada a obra, a prefeitura retirou terra do barranco, sem consentimento do proprietário, para fechar o buraco por onde passava o córrego. Desde então, a vida de quem mora por ali passou a enfrentar perigos inusitados. Segundo Luciano, “o barranco era mais extenso, mas a prefeitura retirou parte do barranco, colocando assim a minha família em risco”.

A falta de solução para o problema é a principal causa de indignação dos moradores. A prefeitura tem conhecimento dessa situação desde 2007, quando o engenheiro Gerson Araújo, diretor do DOP (Departamento de Obras Públicas) assinou um ofício que descrevia a situação, enviado pela vereadora Maria das Graças (PSB), no dia 26/06/07, declarando conhecimento

sobre o fato. Mesmo assim, até agora nada foi feito.

A família vive uma situação muito difícil. “Minha família mora ali há mais de 14 anos. Moro aqui porque a casa é herança da minha mãe, não quero sair daqui. Sei que a minha casa corre o risco de cair. [Esse ano] Quando essas chuvas de verão começaram, uma parte do chão do meu quintal cedeu, ficando prestes a cair. Além disso, ninguém da família tem para onde ir”, lamenta Luciano.

Indignação

Os moradores do bairro não têm mais esperança de que as coisas por ali melhorem. “A prefeitura só faz obra no centro da cidade, e nem olha para cá. Eles sabem que aqui é uma área de risco, mas também nunca se preocuparam”, queixam-se os moradores. “Nós sabemos que moramos numa área de grande risco e morremos de medo a cada chuva ou vento forte. Ficamos aqui porque é preciso, pois, se sairmos daqui, vamos acabar morando debaixo da ponte” afirma a vizinha de Luciano, que tem um filho muito novo e vive o mesmo dilema.

Os engenheiro da Defesa Civil aparecem sempre que o órgão é acionado. “Eles fazem laudo. E, quando há necessidade de obras, eles encaminham para a DOP. E, é aí

que tudo pára. A gente cobra, eles ficam de vir e não vêm”, dizem vários moradores.

Mais assustador

O quadro, hoje, está mais assustador do que era. Quem passar pela estrada, que leva ao barranco, nota um outro problema, ainda maior. O esgoto passa a céu aberto. É preciso ir mais perto para entender a dimensão do problema. Existem, no local, enormes valas com água acumulada, tornando um foco de proliferação do mosquito da dengue. Essas valas cortam a passagem dos moradores do bairro. Além disso, ainda existe lixo acumulado de um lado a outro, colocando em risco a saúde dos munícipes.

Os moradores pediram novamente à prefeitura que enviasse os técnicos para avaliar a situação, visto que o local já foi visitado e comprovada a necessidade de se humanizar o bairro. “Nosso medo é para onde o esgoto está indo. Nossas crianças brincam perto dessas valas e isso coloca em risco a saúde delas” reclamam indignados os moradores.

As casas condenadas continuam sendo engolidas pelos deslizamentos frequentes em seu entorno. Os moradores, revoltados, não aceitam mais essa situação. “A prefeitura tem que tomar alguma providência e o mais rápido possível”. ■

ALCANCE CONSULTORIA E TREINAMENTO

*Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados e Executivos para indústrias.
Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.*

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>

A escolha é sua...



Qualidade!
Você Merece...

ISO
9001

Empresa Certificada

LABORATÓRIO
OSWALDO CRUZ

SAC:
(12) 2123-9200

Tradição e Seriedade
a Serviço da Boa Medicina

Poupatempo

Assinatura do contrato entre o governo do estado e o Hipermercado Shibata para a instalação do Poupatempo em Taubaté transformou-se em guerra eleitoral e o Prefeito Roberto Peixoto (PMDB) fugiu da raia

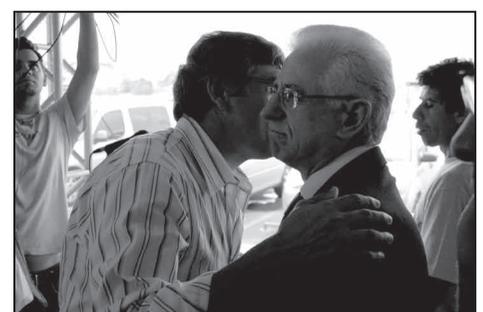
A cerimônia de assinatura do contrato do Poupatempo em Taubaté virou uma guerra eleitoral entre os políticos locais. O palco da cerimônia transformou-se num palanque. Os representantes da família Shibata tornaram-se coadjuvantes no evento.

A assinatura do contrato contou com a participação do Secretário de Gestão Pública do Estado, Sidney Beraldo (PSDB). Assim que colocou os pés no estacionamento do Hipermercado Shibata, Beraldo foi interpelado por um jornalista: “Secretário, quem é o pai da criança?”, em referência ao Poupatempo. E assim foi du-

rante toda a manhã. “Pai da criança” pra cá, “Pai da criança” pra lá...

O prefeito Roberto Peixoto (PMDB) literalmente fugiu da raia. Simplesmente não compareceu ao evento. O Diretor de Desenvolvimento Econômico, Antônio Roberto Paolicchi, representou-o. A assessoria de imprensa da Prefeitura declarou que o prefeito estava em São Paulo para tratar de assuntos referentes ao município. Um conhecido político local disparou: “Me engana que eu gosto”.

Acompanhe os melhores momentos. 





Fotos Marcos Limão

Joffre Neto

Polêmico, traduz em uma única palavra a personalidade do ex-vereador e ex-presidente da Câmara Municipal de Taubaté. Mas seria insuficiente se forem deixados de lado outros adjetivos como a persistência e a fé com que pratica a política e a religião

A principal marca de Joffre Netto foi gravar na história recente de Taubaté as mudanças que promoveu no Legislativo da terra de Lobato. Bateu de frente com Bernardo Ortiz. Enfrentou as mais diferentes reações de colegas e de segmentos conservadores. Sim, foi uma pequena revolução testemunhada e registrada por CONTATO. A TV Câmara é sem dúvida a mais visível.

Rompeu com o Partido dos Trabalhadores quando descobriu que as mudanças de rumo daquele partido não eram meras manobras eleitorais e que tratavam, isso sim, de uma mudança muito mais profunda de valores. O resultado, todos conhecem. O PT que pregava a ética na política transformou-se, assim que chegou ao poder, no maior estelionato político

de todos os tempos quando permitiu que seus quadros aparelhassem a máquina do Estado para fins escusos onde a corrupção, dólares na cueca, caixa 2, enfim, uma infinidade de práticas condenáveis, foram devidamente acobertadas pelo partido.

Candidato a vereador em 2004 pelo nânico PHS - Partido Humanista da Solidariedade -, Joffre foi o terceiro vereador mais votado com 2.430 votos. Porém, a sigla não obteve o quociente mínimo para eleger um único vereador, apesar da expressiva votação de Isabel Camargo que obteve mais de 17 mil votos.

O passo seguinte foi imergir em estudos e cursos no Brasil e no exterior até o momento de retornar à militância, agora no PDT - Partido Democrático Trabalhista - onde é seu presidente de honra em Taubaté.

Joffre aliado a Ortiz

Muitos leitores querem entender o que teria acontecido para fazer com que Joffre, o algoz do então prefeito Bernardo Ortiz, adversário político e inimigo ideológico do Velho, como é conhecido o ex-prefeito, entrasse de cabeça na campanha do tucano Júnior Ortiz a prefeito de Taubaté.

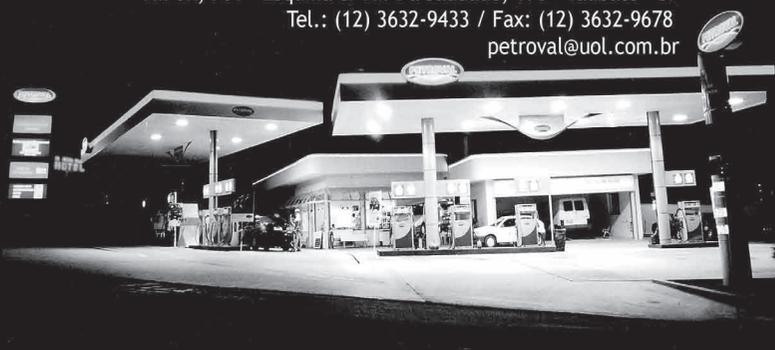
"Fui um dos promotores da aliança do PDT com o PSDB. Até meados de fevereiro mantive minha candidatura, saí atrás de nomes para compor a chapa de vereadores. Porém, chegamos à conclusão que nosso partido não tem condições de a campanha que se anuncia", confessa o ex-vereador.

Tudo bem, mas tudo seria diferente se sua candidatura estivesse com chances de emplacar. Joffre revela a dualidade em que viveu. "Meu nome tem boa penetração



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



nos setores mais escolarizados e com acesso à internet. Na outra ponta, no movimento sem-teto, por exemplo, chego a desfrutar de 80 % das intenções de voto porque fui um dos responsáveis pela regularização daqueles imóveis. Se eu tivesse condições materiais de levar a campanha aos quase 70 mil domicílios e 300 mil habitantes de Taubaté, com certeza eu iria entrar na disputa para a prefeitura”.

E as outras condições? “Temos propostas, temos militância preparada que é bem recebida nos bairros, mas não temos recursos”.

O que fazer então? Joffre tem a resposta na ponta da língua. “Temos duas alternativas. A primeira seria enfrentar o embate com um bom desempenho nos debates que começarão a partir de junho. Diante do desnível provocado pela falta de recursos, restaria para nós a vitória moral diante de inevitável derrota nas urnas. Seria apenas um exercício de vaidade. O resultado prático seria ficar completamente fora da administração municipal. Isso, na minha opinião, é falta de ética”.

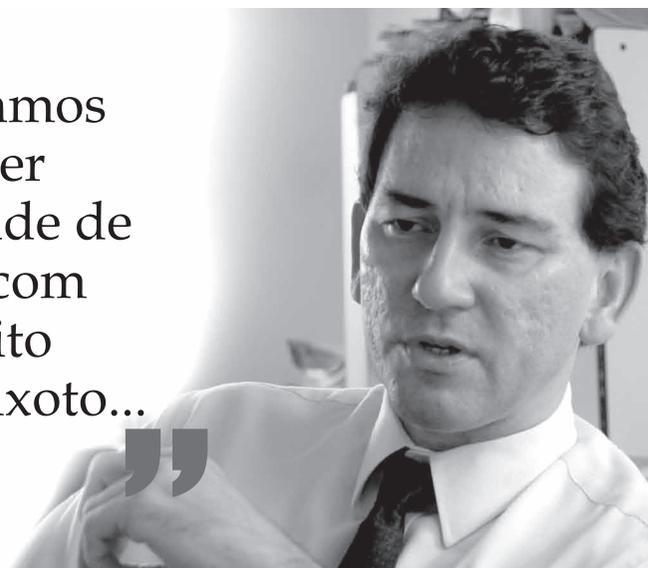
E a segunda? “Definir como podemos dialogar. A política no interior não passa pelo crivo da ideologia. Aqui o que vale é a ética pública. Por isso mesmo, descartamos qualquer possibilidade de compor com o prefeito Roberto Peixoto, candidato à reeleição. Minha experiência com Antônio Mário me conduz a não composição com ele”.

Por quê? “Foram muito os embates que travei com ele quando foi prefeito.” Por exemplo? “A compra superfaturada de pneus que dava para trocar os pneus de todos os carros, uma vez por mês, durante um ano. Teve também os indícios de superfaturamento nas tarifas de ônibus que dariam um lucro extra de R\$ 3,5 milhões por ano. Foi a vitória na Justiça que permitiu a redução de tarifas no governo de Roberto Peixoto”.

E padre Afonso? “O bonde já passou. A partir de agora o jogo está feito e já empenhei minha palavra com o PSDB.”

Como foi essa decisão? “Pela relação que fiz, só nos restou o diálogo com os tucanos,

“...descartamos qualquer possibilidade de compor com o prefeito Roberto Peixoto...”



apesar das enormes diferenças ideológicas e de princípios administrativos que existem entre nós. Porém, não existem contradições éticas. Apesar de todas as divergências que sempre tive com Bernardo Ortiz, nossa relação foi sempre marcada pelo respeito mútuo”.

E com Júnior Ortiz? “Ele tem uma visão mais atualizada da administração municipal. As afinidades são maiores em pelo menos três pontos: 1) uma administração participativa em um patamar institucional bem diferente do que fazia Bernardo pai; 2) maior transparência na prestação de contas que terá um controle social; e 3) planejamento, coisa que Roberto Peixoto ignora. Além disso, em 2004, Júnior era o interlocutor do prefeito Bernardo Ortiz com a Câmara Municipal, onde eu era presidente”.

Próxima etapa

“Elaborar um plano de governo em conjunto. Estamos no início dessa experiência que está indo bem. Nós podemos contribuir em áreas de interesse como o desenvolvimento social, trabalho e emprego, reforma política e administrativa. Mas, nossa maior contribuição deverá ser

para a implantação do orçamento participativo, fortalecimento de Conselhos Municipais e a modernização da máquina administrativa”.

Presidente da Câmara

Se repetir parte de suas performances anteriores, Joffre Neto será um forte candidato a vereador mais votado. Se isso ocorrer, o ex-vereador não esconde suas idéias. “Pretendo apresentar proposta para que se restaure a tradição de eleger como presidente da Câmara o vereador mais votado. Esse fato poderá introduzir um clima de campanha majoritária para o Legislativo. Os possíveis mais votados terão de formular idéias e propostas com antecedência para suas respectivas gestões”.

Cenários alternativos

Joffre Neto tem certeza de que Roberto Peixoto não vencerá as eleições municipais. “Quatro diferentes fontes de pesquisa apontam na mesma direção: ele ocupa apenas a quarta colocação. Não tenho memória de ter visto um governo tão ruim como esse. É uma farofa de brequice, incompetência e denúncias de desvios éticos”. Para o ex-vereador, a situação de Peixoto é tão irrecuperável que alguns de seus aliados já estão saltando do barco. Ele não fala, mas sugere que um desses aliados seria o próprio PT.

Mas, e a aliança entre o PMDB, de Peixoto, e o PT? Para Joffre, “trata-se de um casamento de interesses no mínimo estranhos, com prazo de validade pré-estabelecido. São relações instáveis que podem levar ao divórcio na primeira insatisfação, que já está à vista: Roberto Peixoto ocupa a lanterna em todas as pesquisas conhecidas”.

E o PDT? “Teremos a oportunidade de participar do governo, voltar à Câmara Municipal e fortalecer o Legislativo. Podem se preparar porque haverá uma pequena revolução”



Ficha

Nome: Joffre Neto, 47 anos

Formação:

- Graduado em Engenharia Eletrônica pela EFEI Itajubá
- Mestre em Administração Pública pela FGV de São Paulo
- Doutorando em Ciência Política pela Universidade de AVEIRO, Portugal.

Carreira:

- Ex-vereador pelo PT, depois PHS
- Ex-presidente da Câmara Municipal de Taubaté
- Professor Universitário
- Assessor de Fé e Política da Igreja Católica



Viaflex Parede

É um revestimento impermeabilizante acrílico, de grande flexibilidade com a qualidade Viapol.

Com 3 demãos Você:

- 1 Sela**
e sua pintura fica mais protegida.
- 2 Impermeabiliza**
e a chuva não passa.
- 3 Dá Acabamento**
com muito mais economia na demão final.

Se vale por 3 só pode ser VIAPOL!



Nossa marca é proteger sua obra.

www.viapol.com.br

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919

Mary Bergamota

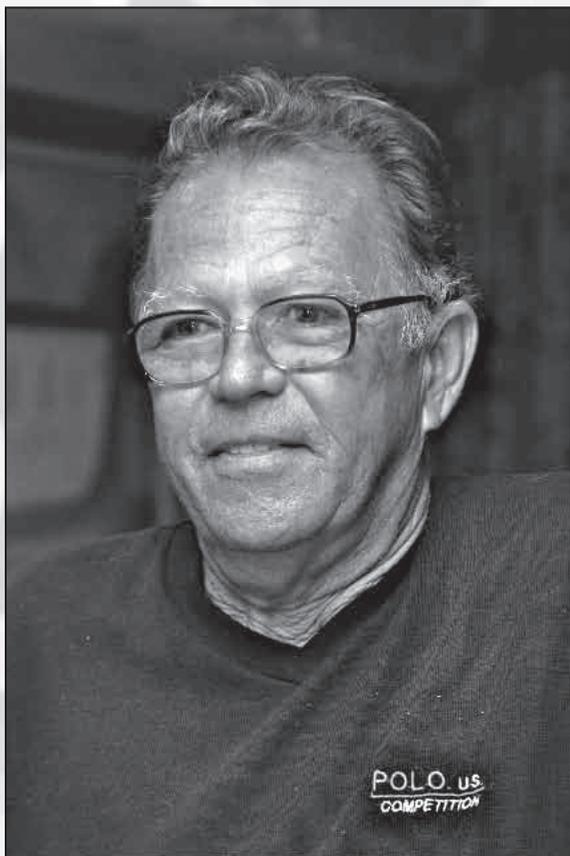
mary.bergamota@gmail.com



Ainda dá tempo de saborear a imperdível truta com crosta de tomate seco na casa Mr Richard em Santo Antonio do Pinhal. Pois Michele Sampaio foi conferir e posou ao lado dos anfitriões Breno, Bernardo e Bruno que dão o tom da excelência do atendimento no restaurante da mamãe Maria do Carmo e de Herbert Bretherick (autor da foto).



A professora **Gabriela Sales** vem fazer côro à lição de Rubem Alves e faz a sua parte para que haja fragmentos de futuro em que a alegria seja servida como sacramento para que as crianças aprendam que o mundo pode ser diferente.



Com os olhos embotados de cimento e tráfego, **José Henrique Righi** tem se dedicado a fazer aquilo que mais gosta: erguer num patamar muitas paredes sólidas.



O DJ **Marcelo Boto**, sempre ao lado de sua musa **Liz**, programa festa de arromba para o próximo dia 29 de março, quando junto com o DJ **Beto Pista Cheia** promete fazer a galera dançar e relembrar os melhores ritmos dos anos 60, 70, 80 e 90 no Paineiras Country Club de Pinda, comemorando em grande estilo seu aniversário (Inf. 12 9179 6392).

Conheça o Blog do
jornal
contato

O Jornal mais lido de Taubaté!

acesse: www.jornalcontato.com.br ou www.jornalcontato.blogspot.com

De Taubaté para o mundo

O dia a dia da terra de Lobato na web:

Cultura, sociedade, política, esporte, opiniões e muito mais



por José Carlos Sebe Bom Meihy
meicon63@hotmail.com

Vale das Sombras

E foste incauta,
Inocente viveste.
Mulher, esqueceste
O perigo...
Quando te revelaste
Devias saber, era
O castigo...
Já não conhecias
O rastejar sinuoso
Da serpente?
Sem que esperaste,
O bote!
Inchas, espumas
Tua vista se turva
E ainda retorces
Em desespero
Por um único
Aperto de mão!
Morres...
A cada minuto
Sabes que esvai
A tua vida
Em vão, tuas
Esperanças tolas
Tuas fantasias, e
Doída, retorcida
Com teu sangue
A gelar, voltas
A morrer mais
E mais um pouco,
Eis que lentamente
Penetras só no vale
Das sombras...

Lídia Meireles

IC

Expediente

Diretor de redação
PAULO DE TARSO VENCESLAU
Editor e jornalista responsável
PEDRO VENCESLAU - MTB: 43730/SP
Reportagem
MARCUS CITTI
MARCOS LIMÃO
MARCELO CALTABIANO - Estagiário
Editoração Gráfica
DAVID NELL
davidnell@msn.com
Jornal CONTATO é uma publicação
de Venceslau e Venceslau Publicações
e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Impressão
Resolução Gráfica

Colaboradores
ANA GATTI
ANA LÚCIA VIANA
ANDRÉ SANTANA
ANTÔNIO MARMO DE OLIVEIRA
BETI CRUZ
ELIANE INDIANI
FABRÍCIO JUNQUEIRA
FELIPE CAMARGO BOM MEIHY
JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEIHY
LÍDIA MEIRELES
LUÍZ GONZAGA PINHEIRO
RENATO TEIXEIRA
ROGÉRIO BILARD
SAYURI CARBONNIER - de Londres

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11
Centro - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209
jornalcontato@jornalcontato.com.br

Confidências filosóficas de um viúvo frente seu aniversário

Para meus filhos



Nunca entendi bem esta história de monotonia, rotina, apatia. Não me acho agitado, mas não resisto à multiplicação de oportunidades que nos seduz propondo ires e vires. Hoje, temos tantos atrativos, tantos, que algo de muito errado acontece com quem não exercita a vida na plenitude da modernidade. Uma das virtudes gratas de nosso tempo é que nunca, como agora, foi possível viajar tão facilmente, aprender com recursos próximos, nos comunicar até mesmo sem sair de casa. É lógico que respeito quantos não vêem o mundo como locus excitante e preferem a reclusão em si e, na impossibilidade de participar, se fecham. Vendo por outro lado, chego a pensar que os crenes na reencarnação reconhecem que uma existência só é pouco. Gente, há tanta coisa para se ver, ouvir, comer, visitar, experimentar que recusar tanto apelo é confirmação de que depressão é doença. E apenas neste caso a considero, mas mesmo assim como atalho para saídas possíveis.

Vou fazer 65 anos. Idade grave, creiam. Tenho um pedaço de caminho vivenciado e ainda me restam algumas léguas à frente. Isto me faz meditar sobre os projetos futuros, mas, pergunto-me que são eles sem a experiência do passado? Sou de uma geração que consagrou, em 1967, naquele III Festival da Canção, as palavras de Geraldo Vandré "com a certeza na frente, a história na mão", e, em mim, não há como descrever que o pretérito se faz leite de rio caudaloso como os que se deságuam em porvir oceânico. Metáfora perfeita da vida, a fonte ganhar margens e vencer obstáculos é síntese do existir. Temos, porém, que ser conscientes e para isto é preciso refletir, levar em conta os momentos significativos de nossas histórias pessoais.

Ortega y Gasset gostava de se valer, referindo-se ao presente, da expressão "altura dos tempos". Empréstimo do importante filósofo espanhol, legítimo representante do que de melhor a *generación del 98* produziu, as mesmas palavras para dizer que contemplando minha vida hoje considero com alguma nitidez acertos e erros. E arrola mais satisfação do que mágoas. Devo, aliás, contar que no ressentimento reside o pior dos inimigos da vida e que o antídoto disto é a alegria, única razão perma-

nente da manutenção da vida. "Fazer tudo com alegria" determinava Montaigne e José Mindlin acata como o grande segredo da subsistência. Se isto é verdade, sou uma pessoa feliz. Pelo menos feliz nos limites desse mundo paradoxal. Não consigo fazer nada bem executado se não houver alguma exultação. A alegria é a minha alma.

Há, porém, uma contradição maldita entre o acervo de plenitudes angariadas vida afora e a resistência física determinada pela finitude biológica. Sim, quanto mais vivo, mais quero viver; quanto mais aprendo, mais vejo que resta saber; quando mais conheço, maiores se mostram os espaços a serem descobertos. Mas, fatalmente, vem o contrário: o corpo. Se a experiência rejuvenesce, os tecidos, os músculos, o cabelo ralo, denunciam renúncias orgânicas. E este é o problema na altura do resto de meus dias. Ao fazer 65 anos, impõe perguntar: quais os momentos capitais de minha vida? Em sendo muitos, quais gostaria de salientar? Mesmo preferindo o silêncio ou "apagamento" dos instantes árdus - e foram tantos! - de um, curiosamente, não consigo fugir até por explicador de minha trajetória: a morte da pessoa amada.

Sim, tive que me confrontar com esta fatalidade que se desdobrou em duas fases: imediatamente e depois de ter aceito a tal sinistra sina. Acho que envelhecer sem estar perto de quem lhe foi promessa de companhia é algo danado de ruim. Mas, por outro lado, a história pessoal impôs continuidades e elas arrastaram para escolhas. Resolver que a vida continuava me foi convite aberto ao ativismo comprometido na vida de pai e professor. Descobrir - ou redescobrir - nos outros o que os franceses chamam de "raison d'être" foi mais do que um segredo. Repartir a carga amorosa roubada pelo destino e espalhá-la para amigos, companheiros de trabalho e principalmente para familiares e entes próximos me foi como retraçar o mapa da felicidade possível. E se mistério eu tenho é explicar minha condição humana na busca da alegria.

Termino com a confirmação dada por Vinicius de Moraes e Baden Powell na nascente da bossa nova "é melhor ser alegre que ser triste/Alegria é a melhor coisa que existe/É assim como a luz no coração".

Ah! meu aniversário é dia 15 de março. IC

Liquidação de Verão

Marina
TAUBATÉ - PINDA - GUARA

30% 40% 50% 60% 70%

www.marinacalçados.com.br



De Passagem

por Adair Garcia Freitas e Silva
Membro do Grupo de Protetores
Independentes de Animais de Taubaté
Diretora de Escola Estadual aposentada

SOS cães e gatos

Protetores de animais lançam um apelo para que nossas autoridades forneçam o apoio necessário para garantir o serviço do Centro de Controle de Zoonose e estabeleçam uma relação com o movimento ambientalista

O grande e principal tema que preocupa as nações do mundo diz respeito à ecologia: como salvar nosso planeta? Grandiosas ou pequenas ações são sugeridas para atrasar a destruição de nossa tão linda terra.

Dentre tantas ações que nós, simples mortais, sem riquezas, sem poderes, sem influências, podemos realizar em nosso dia-a-dia estão mudanças de hábitos tais como:

- diminuição do consumismo;
- plantação e conservação de árvores;
- colaboração com a reciclagem;
- economia de energia elétrica;
- diminuição ao máximo do consumo de água;

Em relação à diminuição do consumo d'água, uma ação da Prefeitura de Taubaté de fácil realização e que contribuiria nesse sentido, seria uma maior preocupação com a explosão da população de animais domésticos, principalmente cães e gatos.

Essa cidade é de uma crueldade sem precedente para cavalos, cães e gatos.

Nós, protetores de animais, poderíamos escrever livros, dos mais impensados e tristes acontecimentos envolvendo essas criaturas de Deus: descuidos, maus tratos, abandono, furtos, acasalamentos contínuos para venda de filhotes, descarteamento de matrizes consideradas velhas, animais idosos ou doentes, afogamento de filhotes, etc. A triste cena desses acontecimentos, qualquer educador sabe disso (vide exemplo da violência nas favelas do Rio) contribui para o não desenvolvimento da sensibilidade das crianças, qualidade es-

sencial para a formação do caráter integral do ser humano.

A prefeitura tem por obrigação fazer cumprir as leis, proibindo essa desenfreada venda de filhotes. Até animais de raças já proibidas em vários países, são vendidos indiscriminadamente a pessoas sem condições de controlá-los. Quando levados ao CCZ (Centro de Controle de Zoonose), são sacrificados. Apesar das melhorias dos últimos anos, a infraestrutura desse departamento é insuficiente para atender Taubaté.

Além da imediata proibição da venda indiscriminada de filhotes, a Prefeitura tem a obrigação de manter um serviço permanente, mais dinâmico, mais abrangente de castração de animais no CCZ. Apesar do bom trabalho e da boa vontade, abnegação até, do pessoal desse departamento, há necessidade da contratação de 3 a 5 veterinários, serviço de transporte, pessoal para cadastramento nos bairros, pelo menos por um tempo, para resolver essa situação emergencial de superpopulação.

Alega-se não haver verba. É justamente aqui que tentamos demonstrar a ligação da proteção do planeta com a diminuição da população de animais domésticos.

A prefeitura deveria conhecer os princípios da proteção dos mananciais através do aproveitamento das águas pluviais. Seus colaboradores podem acessar e estudar na Internet sobre "Gestão dos Recursos Hídricos" e entender profundamente o assunto.

Se entendessem do assunto (e é obrigação de assessores e vereadores entenderem), não concordariam com a impermeabilização de quilômetros de canteiros centrais de avenidas.



O aproveitamento, em alguns locais, de paralelepípedos, material eterno e valioso tirado da natureza, deve ser elogiado pois esse material permite a absorção das águas pluviais.

Mas o dinheiro gasto com outros pisos, ecologicamente incorretos, serviria para cuidar da castração em massa de animais. Outro assunto a ser resolvido pelos defensores de animais.

Quando uma pessoa sofre uma perda, um prejuízo, um dano em decorrência de omissão de estado federal, estadual ou municipal tem o direito a uma indenização. Queremos a nossa. Iremos contratar um advogado e daremos início em Taubaté a um pedido inédito de ressarcimento por danos morais e materiais.

Por omissão das autoridades públicas municipais, a quem caberia o planejamento de soluções destes problemas que afetam, inclusive, a saúde da população, nossas casas viraram gatis e canis - há protetores abrigando de 10 a mais de 100 animais. Gastamos nosso tempo, nosso dinheiro e muita água preciosa, perdemos nossa liberdade para passear e viajar, perdemos os amigos e ouvimos recriminações e até insinuações de alienação.

Abraçamos uma causa porque reverenciamos a vida e porque temos sensibilidade para sabermos que um animal sente fome, frio, sede, dor e até saudade. **IC**



Você sabia?

por Rogério Bilard
r.bilard@uol.com.br

Antibióticos enfraquecem os dentes?

Não! É comum receber nos consultórios odontológicos pacientes com problemas dentários alegando:

Ah, doutor! Quando era criança, tomei muito antibiótico e os meus dentes enfraqueceram.

O antibiótico, chamado tetraciclina, usado num passado recente em crianças, quando utilizado durante a fase de formação dentária, pigmenta os dentes anteriores com uma coloração amarelada ou acastanhada. Porém, isto não indica que os dentes estejam mais suscetíveis à cárie ou enfraquecidos. Os defeitos só aparecem se a tetraciclina for administrada durante o período de desenvolvimento dentário. Ou seja: dentes de leite anteriores da metade da gravidez até 4-6 meses de vida e dentes permanentes anteriores até 7-8 anos de idade. Porém, se os dentes já estão formados a tetraciclina não afeta os mesmos.

A maioria dos medicamentos indicados para crianças tendem a ser mais adocicados e ter sacarose na fórmula para que as crianças aceitem melhor tomar o medicamento. Além disso, os componentes das fórmulas dos medicamentos podem apresentar alta acidez, o que favorece perda da porção mineral da estrutura dentária.

Alguns pais relaxam na higiene oral das crianças quando as mesmas estão doentes. Nessas condições esses medicamentos aumentam os riscos de desenvolvimento de cáries.

Portanto, não há motivos para relacionar dentes "estragados" com o uso de antibióticos e sim com a má higiene oral. **IC**





Juvenal entre dois amores

Mister Antena é seduzido por Branca

TV GLOBO / Renato Rocha Miranda



Epa rides again

Depois de vinte anos levando chifre do ex João, Branca cansou de ser corna. Agora o negócio dela é ser "a outra". Como assim? Vamos lá. Ocorre que a loira, como já foi dito aqui, será chutada da Universidade e vai parar na favela. Sem grana, bofe, filha ou trampo, a lôra receberá todo o apoio de...epa epa Juvenal Antena. Os dois, é claro, terão um caso.

Mágoa

Mas Alzira não engolirá isso numa boa. Assim que souber, vai largar as antenas de Juvenal e voltar para o marido mórbido. Alzira, aliás, em breve conhecerá Branca pessoalmente. Será na festa na mansão de Ferrão para o filhote malinha. Já no evento vai rolar um clima suspeito entre Branca e Juvenal.

Ô Silvia, sua maluca...

A psicopata Silvia não vai agüentar de ódio, de ciúme, de rancor. E durante a festa do pequerrucho Renato vai tentar o suicídio, se jogando do alto da escada da mansão. Branca e Ferrão a levarão para o hospital. Começa assim o desencanto de Ferrão, o vilão, com a noiva maluca.

Ferrão e Antena X Evilásio

Ferrão vai levar um baita susto quando vir Juvenal na festa de seu filho. Mas os dois vão acabar trocando altas idéias. Antena confessa que foi o autor da denúncia que provocou o embargo da obra da fábrica. Mas faz uma proposta: retira a queixa, se Marconi urbanizar a miserável Brejolândia. Num primeiro momento, Ferrão não curte a idéia. Mas logo é convencido por sua noiva que vale a pena. No final das contas, essa estranha aliança vai mais longe. Os dois se unem para combater a candidatura de Evilásio para vereador.

Carlão quer Jojó

Esse Carlão é um paquerador profissional de gays. Tanto que depois de seduzir Bernardinho, vai em cima de Jojó. Ocorre que o dono da boite Texas é um heterossexual fingindo-se de baitola.

Curtas Duas Caras:

- Débora produz catálogo com mecânicos de oficina
- Ramona conquista Rudolf
- Barretinho é atropelado
- Benliel é demitido
- Ronildo vai morar com Guigui



TV GLOBO / Fabricio Mota

As notas mais quentes do dia.
Baseadas em fatos reais.
Confira!

blogdovenceslau.blogspot.com

BICHOPREGUIÇA

PETSHOP

CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI

PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO
3624-8585

Rua Dr. Emilio Winther, 155 | Centro | Taubaté

A C Gonçalves • Diagnóstico
Consultoria • Planejamento
 • Gestão

ORIENTAÇÃO SEGURA NAS ÁREAS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, MARKETING E VENDAS

E-mail: acegon@vivax.com.br
Maiores Informações:
(12)3025-1196



O que é uma teoria científica ?

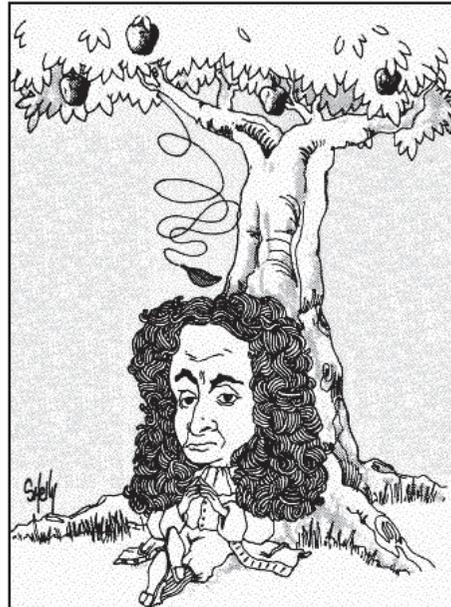
Uma teoria científica precisa descrever com precisão uma série de observações com base num modelo que contenha apenas alguns elementos arbitrários e precisa fazer previsões claras sobre os resultados das observações conseqüentes (futuras)

O objetivo da ciência, em última análise, é fornecer uma teoria que seja capaz de descrever a natureza (ou o nosso universo).

Para falar sobre o universo e discutir questões tais como se o universo tem um princípio ou um fim, é preciso ter uma idéia clara sobre o que é uma teoria científica. Podemos adotar aqui a visão simplista de que uma teoria não passa de um modelo do universo, ou de uma parte restrita dele, e um conjunto de regras que relacionam quantidades do modelo às observações que fazemos. Tal modelo existe apenas em nossas mentes e não possui qualquer outra realidade.

Uma teoria é boa se satisfaz dois requisitos seguintes. Ela precisa descrever com precisão uma série de observações, com base num modelo que contenha apenas alguns elementos arbitrários, e precisa fazer previsões claras sobre os resultados das observações futuras.

Por exemplo, a teoria de Aristóteles de que tudo é composto de quatro elementos – terra, ar, fogo e água – era suficientemente simples para poder ser qualificada de teoria, mas não fazia nenhum tipo de previsão



clara. Por outro lado, a teoria da gravitação de Newton se baseava num modelo ainda mais simples, no qual os corpos se atraíam

mutuamente com uma força que era proporcional a uma quantidade de sua massa e inversamente proporcional ao quadrado da distância entre eles. No entanto, ela prevê os movimentos do Sol, da Lua e dos planetas com alto grau de precisão. Toda teoria da física é sempre provisória, no sentido de que não passa de hipótese – nunca poderá ser confirmada. Não importa quantas vezes os resultados das experiências confirmem a teoria, você nunca poderá ter certeza de que, em outra ocasião, o resultado não vá contradizê-la.

Por outro lado, é possível desmentir uma teoria a partir de uma única observação que esteja em desacordo com as previsões que ela estabeleceu.

Como enfatizou o filósofo da ciência Karl Popper, uma boa teoria é caracterizada pelo fato de que traça uma série de previsões que poderiam, em princípio, ser desmentidas ou falsificadas pela observação. Cada vez que se observa novas experiências que comprovam as previsões, a teoria sobrevive, e nossa crença nela aumenta; mas, se em algum momento se constata que uma nova observação a desmente, somos obrigados a abandonar ou modificar a teoria. **IC**

Taubaté Country Club
 Apresenta!

Feitos Para Dançar

Banda Ritmo & Arte
 29 de Março
 22:00h
 Salão Nobre

MESAS NA SECRETARIA DO CLUBE

Taubaté Country Club

Programação Social

14/03 - The Hitmakers - 21h
 15/03 - Ditinho Dias - 13h
 16/03 - Jorginho & Wilson - 13h

Banda

THE HITMAKERS

Sexta - feira
 14 de março
 21:00h
 Grill / Restaurante



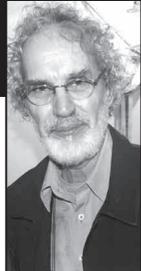
Passareli e Regina



Isa e Renato



Santana e Márcia



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira

Cabeu

Renato de Oliveira, o Cabeu, foi meu pai. Muitos taubateanos se lembram dele, com certeza. Gostava da cidade onde havia nascido seu pai, meu avô, Theodorico de Oliveira. Theodorico era filho de um ubatubano do Saco da Ribeira que um dia fugiu de casa e desembarcou em Taubaté, cheio de sonhos e coragem. Era o linotipista que ajudou a imprimir nosso pioneiríssimo "O Taubateano", a primeira luz benfazeja a combater, em Taubaté, as trevas da ignorância.

Funcionário público, meu pai passou por algumas siglas tipo SVP, ETA, DAEE... Eu nunca me interessei muito pela vida funcionária dele; gostava mais quando saíamos em empreitadas beneficentes, promovidas pelo pessoal do CAST ou quando, mais à frente, resolveu estudar advocacia.

Lembro de nomes importantes e sonoros sempre citados em minha casa taubateana como Dr. Herculano do Livramento Prado, Mister Hartmann e o engenheiro agrônomo, que parecia um personagem de Lawrence das Arábias e se chamava, dr. Palestino. Todos chefes e amigos de meu pai.

Sempre estivemos juntos, próximos, ele sempre me dando uma força no manejo dos direitos autorais, contratos, idéias, projetos, todas essas coisas, para mim bastante complicadas. Fomos, e com certeza ainda somos, mesmo após sua morte, muito bons amigos, pois, vira e mexe, uso o raciocínio dele para tomar decisões.

Um dia, na sala de aula, ele disse "cabeu" quando o professor lhe perguntou "se cabia". Acredito que foi nesse momento que Taubaté o adotou definitivamente, já que ele era natural de Pirassununga.

Um dia desses, tive uma prova dessa minha teoria. Meu parente Fernandinho Barbosa, acompanhado por um senhor que eu não conhecia, me encontrou almoçando no restaurante do Abraão. Quando me apresentou ao seu amigo, Fernandinho perguntou se ele sabia quem eu era. E o senhor maneou a cabeça negativamente. Não sabia quem eu era. Fernando tentou lhe dar algumas dicas, e nada. Quando a situação já estava quase ficando insustentável Fernandinho apelou para o último recurso: filho do Cabeu! O simpático senhor abriu os braços com alegria e me saudou com muito carinho. Eu era, sim, aquele magrelinho dentuço que ele conhecera menino, o filho do Cabeu!

Renato de Oliveira foi um grande sujeito. Os amigos lhe deram um apelido porque nas pequenas comunidades essa é a forma de se apoderar, carinhosamente, da passagem de alguém pela cidade. Um apelido é como se fosse uma espécie de calçada da fama, onde as personalidades deixam a forma das próprias mãos cravadas no cimento, marcando épocas, contando histórias. Eu posso perguntar se fulano é do tempo do Rodinha ou do tempo do Frangão, por exemplo! Eu sou do tempo do Cadela, do Frajola, do Mosquito, do João Coroa, do Cláudio Ganso, da Bolachinha, da Cristina Preta, da Cristina Branca, do Santinho, do Paulista e do Dentinho que era eu mesmo. Dentinho, filho de Cabeu! 



Anuncie aqui

jornal
contato

O Jornal mais lido de Taubaté!

acesse: www.jornalcontato.com.br ou www.jornalcontato.blogspot.com

De Taubaté para o mundo

O dia a dia da terra de Lobato na web:

Cultura, sociedade, política, esporte, opiniões e muito mais